

Pernambuco rejeita cortes

Recife — O governador de Pernambuco, Joaquim Francisco Cavalcanti (sem partido), disse ontem que não aceitará cortes indiscriminados do Governo Federal nem irá se calar diante de injustiças. A liberação de recursos para o metrô de Brasília e para a Linha Vermelha, no Rio de Janeiro, em sua opinião, pode ser um exemplo de injustiça ou sinal de que os cortes não serão tão profundos.

Ele aceita cortes e garante estar solidário com a política do governo Itamar Franco, mas defende um tratamento diferenciado para os estados que, como Pernambuco, já vinham adotando o receituário indicado pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. Pernambuco adaptou sua capacidade financeira, adotou a política da

ética fiscal, botou sonegadores na cadeia, regularizou a situação do seu banco estadual e não emitiu títulos da dívida pública.” Joaquim Francisco assegura: não abre mão do direito de pedir um empréstimo externo de 200 milhões de dólares para continuar programas na área de eletrificação rural, educação e rodovias.

O governador de Pernambuco pretende fazer uma reunião, no começo de julho, com todas as lideranças pernambucanas de partidos com representação no Congresso para definir o que pode ser cortado e o que deve ser preservado. “Estou disposto a fazer sacrifícios, mas não a fazer graça para ninguém”, resumiu ao pregar critérios nos cortes.